

ATA Nº 4.200

Aos três dias do mês de abril do ano de 2017, às 18h10min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **12ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Júnior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC – Vice-presidente), Mônica Juliana Facio (PT - Secretária), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores e Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão foi pedido a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação - após convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Em seguida, conforme Ofício protocolado nesta Casa no dia 17/03/2017, pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Vale do Paranhana, o Presidente convidou a senhora Ana Maria Betim Furquim (Diretora Geral) e o senhor Carlos Augusto Rocha (representando a Federação dos Bancários do RS), para fazerem uso da Tribuna Popular dividindo o tempo de 15 minutos, para falarem a respeito da proposta de privatização do BANRISUL. Depois disso o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício do Senhor Prefeito: Nº 195/2017**, encaminha Leis Municipais nº 5.957 a 5.959, sancionadas em 28 de março de 2017. **Publicidade de Projetos de Lei e de Moções:** PROJETO DE LEI Nº 050/2017 - VEREADOR TELMO VIEIRA: Institui a Semana Municipal de Valorização da Cultura Indígena no Município de Taquara/RS. PROJETO DE LEI Nº 051/2017 - VEREADOR TELMO VIEIRA: Dá nova redação à Lei Municipal Nº 2065/96 que institui a Semana da Consciência Negra no Município de Taquara e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 052/2017 (Executivo Nº 034) Autoriza o Poder Executivo celebrar convênio com a UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA. PROJETO DE LEI Nº 053/2017 (Executivo Nº 035) Autoriza o Poder Executivo contratar, temporariamente, até 11 (onze) Secretários de Escola e, dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 054/2017 (Executivo Nº 036) Autoriza o Município a destinar auxílio financeiro para o Clube de Motociclistas do Vale do Paranhana Águias do Asfalto, para realização da 19ª EDIÇÃO DO MOTOSHOW, e, dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 055/2017 (Executivo Nº 037) Autoriza o Município a destinar auxílio financeiro para a Associação do Vale do Paranhana de Motociclistas, para a realização do XII ENDURO DE TAQUARA, Campeonato Gaúcho e Metropolitano de Enduro e, dá outras providências. PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 002/2017 - MESA DIRETORA: Modifica horário de funcionamento, no dia 13 de abril de 2017, Quinta-Feira Santa, com posterior compensação de horário, para os Servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS. MOÇÃO DE APOIO Nº 010/2017 - VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO: À Assembleia Legislativa/RS - Campanha Estadual em Defesa das Estatais Públicas, solicitando que não aprove qualquer proposta de federalização, privatização ou alienação do BANRISUL e da CORSAN. MOÇÃO DE APELO Nº 011/2017 EM NOME DA CASA:

Aos Deputados Federais (lideranças de bancadas), Mesa Diretora do Congresso Nacional (Presidente do Senado e demais componentes) - envolvimento dos mesmos para que se cumpra a determinação expedida pelo STF e se possa ver estabelecidos critérios, prazos e condições nas quais se dará a compensação aos Estados e ao Distrito Federal, pela isenção de ICMS sobre as exportações de produtos, atendendo o Estado do RS, já tão prejudicado pela cobrança abusiva de juros, tornando a sua dívida impagável. **Convite:** O Projeto Rio do Nosso Bairro – Escolas Cuidando da Água convida para atividade alusiva ao Dia do Rio Paranhana que ocorrerá no dia 04/04, a partir das 9h30min, na Prainha do Paranhana – estrada velha Taquara-Parobé. Após a leitura da matéria o Presidente solicitou que a Diretora procedesse na leitura da matéria constante na Ordem do Dia, para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 034/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Propõe a criação do "Patrulha SPRAY ZAP" como ferramenta de denúncia do ato de pichação no Município de Taquara e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela rejeição do Projeto em relação à forma e legalidade. Posto em discussão seguido de votação o Projeto foi rejeitado com onze votos contrários e três votos favoráveis dos Vereadores Régis de Souza, Nelson Martins e Moisés Rangel. O Vereador Luis Felipe manifestou-se sobre a matéria. **PROJETO DE LEI Nº 035/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Dispõe sobre criação de critérios para a venda de tinta spray no Município de Taquara/RS, estabelecendo sanções para venda indevida e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela rejeição do Projeto em relação à forma e legalidade (ausente no momento da reunião da COFF o Vereador Moisés Rangel). O Presidente colocou o Projeto em discussão e o Vereador Luis Felipe apresentou Projeto Substitutivo ao presente Projeto, solicitando que o mesmo retorne para análise das Comissões. Atendendo ao pedido do Vereador Luis Felipe o Presidente retirou de pauta o Projeto Nº 035/2017. **PROJETO DE LEI Nº 036/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Dispõe sobre a implantação de asfalto permeável e rede de captação das águas pluviais nas ruas de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela rejeição do Projeto em relação à forma e legalidade (ausente no momento da reunião da COFF o Vereador Moisés Rangel). O Presidente colocou o Projeto em discussão e o Vereador Luis Felipe pediu Vistas do mesmo. O referido Pedido de Vistas foi à votação sendo aprovado por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Luis Felipe, Nelson Martins e Sirlei Silveira. **PROJETO DE LEI Nº 037/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Estabelece diretrizes para a implantação do Programa de Atendimento ao Paciente com Câncer e seus Familiares no Município de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres pela rejeição do Projeto em relação à forma e legalidade (ausente no momento da reunião da COFF o Vereador Moisés Rangel). Posto em discussão seguido de votação o Projeto foi rejeitado com onze votos contrários e três votos favoráveis dos Vereadores Régis de Souza, Nelson Martins e Adalberto Soares. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Nelson Martins, Sandra Schaeffer, Luis Felipe e Guido Mario. **PROJETO DE LEI Nº 038/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Institui o "Programa Municipal Remédio Perto" na rede pública municipal de saúde, e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer pela rejeição do Projeto em relação à forma e legalidade. Posto em discussão seguido de votação o Projeto foi rejeitado com doze votos contrários e dois votos favoráveis dos Vereadores Régis de Souza e Nelson Martins. **PROJETO DE LEI Nº 040/2017 - VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Autoriza o Poder Executivo a implantar o programa "POUPA TEMPO MUNICIPAL DO EMPREENDEDOR", e dá outras providências. A Comissão de Constituição e

Justiça apresentou Parecer pela rejeição do Projeto em relação à forma e legalidade. Posto em discussão seguido de votação o Projeto foi rejeitado com doze votos contrários e dois votos favoráveis dos Vereadores Régis de Souza e Nelson Martins. Manifestou-se sobre a matéria o Vereador Régis de Souza. Na sequência o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação das proposições a diante e as mesmas foram aprovadas por unanimidade: **Requerimentos** de Nº 085 a 092/2017. A Casa associou-se ao Requerimento Nº 091/2017. Manifestaram-se sobre a matéria constante no Requerimento Nº 089 os Vereadores Luis Felipe e Telmo Vieira. **Requerimentos de Pedidos de Informações** de Nº 042 a 051/2017. **Indicações** de Nº 178 a 188/2017. Manifestaram-se sobre a matéria constante na Indicação Nº 179 os Vereadores Luis Felipe, Telmo Vieira e Guido Mario. As Moções Nº 010 e 011/2017, dadas publicidades anteriormente foram encaminhadas para as Comissões, pois as mesmas não obtiveram assinaturas unânimes. Encerrando a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa.

PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP): Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa Diretora, suas colegas Vereadoras, seus colegas Vereadores, e a comunidade que assistia à Sessão. Dirigiu-se ao Presidente Telmo dizendo que força política é o que mais se faz nesta Casa, porém, a força política não é medida em tamanho, em números, e muitas vezes a Casa Legislativa, uma Câmara de Vereadores, e a função do Vereador, não são reconhecidas, e aí no final do mandato as pessoas dizem que o Vereador não fez nada. Justificou fazerem sim, pois segundo ela, todos os dias eles estão em contato com alguma entidade, com algum órgão, chamando as autoridades competentes para o diálogo, para troca de informações, para cobranças, citando que basta ver que nessa Sessão se tinha na Casa um número expressivo munícipes de Taquara, funcionários do Banrisul, lutando pelos seus direitos, contra a privatização deste banco, e os Vereadores estão como um elo entre essas forças. Pontuou então que a Casa Legislativa tem o seu valor, tem o seu poder, e que os Vereadores estão sempre dispostos a intermediar esses diálogos tão necessários na comunidade. Expressou seu desejo em fazer a leitura de uma lei importantíssima para as pessoas que – como ela – trabalham pela causa animal, mencionando estar há 14 anos nessa causa, mas ciente sobre pessoas que estão há muito mais tempo no município em todo o país. Informou que essa lei finalmente saiu, e como disse anteriormente o Vereador Régis, mesmo que às vezes a lei não seja a prerrogativa do Vereador, mas se ela existe é mais fácil de ser cobrada. Leu então a Lei Federal de número 13.426 de 30 de março de 2017 que trata do controle de natalidade de cães e gatos, e no artigo primeiro diz: *“O controle de natalidade de cães e gatos em todo território nacional será regido de acordo com o estabelecido nesta lei mediante esterilização permanente por cirurgia ou por outro procedimento que garanta a eficiência, segurança e bem-estar ao animal.”* Leu então o artigo segundo, o qual diz: *“A esterilização de animais de que trata o artigo primeiro dessa lei será executada mediante programa em que seja levado em conta: I - Estudo das localidades ou regiões que apontem para a necessidade de atendimento prioritário ou emergencial em face da superpopulação ou quadro epidemiológico. II - O quantitativo de animais a ser esterilizados por localidade necessário a redução da taxa populacional em níveis satisfatórios inclusive os não domiciliados. III - O tratamento prioritário os animais pertencentes o localizados nas comunidades de baixa renda.”* Em seguida leu o artigo terceiro que diz: *“O programa desencadeará campanhas educativas pelos meios de comunicação adequados que propiciem a assimilação pelo público de noções de ética sobre a posse responsável de animais domésticos.”* E por último o artigo sexto que menciona que essa lei entra em vigor na data da sua publicação, datado como Brasília, 30 de março de 2017. Questionou para quem é importante esta lei, já respondendo ser para a toda a comunidade, para

todos aqueles que se preocupam com saúde pública, para todos aqueles que se preocupam com o bem-estar das pessoas, tanto emocional quanto físico. Explicou que a castração é vista por ONGs, veterinários, sociedade, mídia, e poder público, como um meio eficaz de evitar a procriação sem controle ou abandono, sendo o método mais eficaz para barrar esse ciclo de sofrimento que passa por gerações de animais sem lar. Argumentou que cães e gatos nas ruas representam um reservatório de doenças que poderão afetar os seres humanos e seus animais de companhia. Mostrou-se feliz e animada pela aprovação dessa matéria, a qual possui grande relevância diante da necessidade de se atenuar o problema de animais errantes nas ruas, afirmando que cuidar dos animais é uma atitude ética e humanitária, e quando o estado intervém com mecanismos legais e aporte financeiro, demonstra grandeza e visão para os problemas que afligem as cidades. Disse esperar sinceramente que não seja somente mais uma lei a constar na Constituição. Encerrou dizendo que para este dia era essa a mensagem, agradecendo a atenção de todos e desejando-lhes uma excelente semana. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os seus colegas Vereadores, as pessoas que estavam presentes na Sessão, e a todos aqueles que acompanhavam através dos meios de comunicação. Iniciou seu pronunciamento dizendo aos bancários, aos sindicalistas, as pessoas que estão lutando pela sua categoria, parabéns por estarem no Plenário, em uma noite a qual poderiam estar em casa descansando, mas estão lutando por aquilo que é público e é de todos. Expressou não entender – comentando que sempre foi fraca e matemática – porque empresas superavitárias precisam ser privatizadas, algo que segundo ela não entra em sua capacidade intelectual, não conseguindo entender, pois quando dá prejuízo se entende, mas se tratam de empresas como Banrisul, CEEE e Corsan, são empresas superavitárias, e se elas são superavitárias, elas pagam a conta do Estado. Afirmou não ser racional entender-se essa situação, sendo algo bastante legal e bacana essa luta desses municípios, e disse ainda que esta Casa Legislativa seguramente estará junto deles nesta luta. Citou já terem assinado a moção a qual passará por votação, assim como também foi criado um texto – o qual não se colocou como proponente para que os Vereadores ficassem em ordem alfabética – com relação à visita que tiveram do deputado Tarcísio Zimmermann, onde ele falou sobre a questão da Lei Kandir, e da questão do Supremo Tribunal Federal estar decretando que seja feita uma legislação para que se tenha resgatada a Justiça com relação ao prejuízo implementado a todos os estados por conta dessa desoneração fiscal dada, e favorecendo a exportação. Continuou dizendo que o texto foi feito, citou ter colocado bastantes dados fornecidos pelo Deputado, para que todos assinem, e também enviem para os Deputados para que eles entendam que o Legislativo Taquarense está entendendo que a situação é de luta e é preciso união para que essa luta seja exitosa. Parabenizou novamente os bancários, desejando que essa luta seja vencedora, e dizendo que será, porque segundo a Vereadora, a união faz com que a força se estabeleça e os resultados sejam uma consequência natural. Aproveitou para mencionar que na quinta-feira da semana anterior visitou o Sindicato Rural do Vale do Paranhana para que se trate do “Programa Alfa - Alfabetizando para Profissionalizar”, pois é sabido que nos bairros da cidade se tem muitas pessoas que não sabem ler nem escrever, mas não querem se distanciar muito do seu lar para estudar. Informou estar estudando a possibilidade para que no ano de 2018 se crie classes de alfabetização. Então supôs que as pessoas deveriam estar pensando que ela estava louca, por estar falando no Sindicato Rural do Vale do Paranhana. Mencionou que existe o Presidente Osmar Gonzaga, que trabalha junto com a funcionária Ana Paula, e faz uma defesa, a qual esta Vereadora considera muito oportuna, para defender para os bairros a questão dos cursos que são feitos pelo sindicato, explicou então que se tem uma migração dos colonos de cidades do interior do Rio Grande Do Sul, e são então ex-colonos, exemplificando que no Bairro Empresa, existem muitos moradores que são oriundos de zona rural, e eram colonos. Disse então que o Sr. Osmar Gonzaga, Presidente do

Sindicato Rural, faz uma defesa muito oportuna e tem conseguido com que o SENAR faça cursos, e estes cursos sejam destinados ao trabalhador rural que agora é morador da cidade de Taquara. Afirmou ser algo muito bom, pois ganham com isso aquelas pessoas que precisam de uma escola próxima da sua casa. Disse ainda que na manhã do mesmo dia dessa Sessão, se teve uma assunção – porque o município está assumindo uma responsabilidade do estado – e foi reaberto o escritório do Ipê em Taquara, citando que o funcionário Gerson foi cedido pela prefeitura, assumindo o escritório. Informou que no mesmo dia dessa sessão pela manhã, fez uma visita até o local e ele já estava atendendo pessoas de Sapiranga e de Parobé, e mencionou que atenderá também pessoas de Gramado, porque Gramado também fechará o escritório de atendimento. Pediu então para que as pessoas entendam que terá apenas um funcionário trabalhando, para que tenham bastante paciência, porque ele será um para atender muitos, mas ele estará lá com as portas deste escritório aberta das 8h ao meio-dia, e das 13h às 16h30min atendendo ao público que precise resolver questões voltadas ao IPE, salientando ser algo muito bom, mas lamentando-se ser mais uma vez o município assumindo uma responsabilidade que seria do Estado. Informou também que no dia anterior ao dessa Sessão, as crianças do projeto bem, os atletas, foram levados para jogar no Bairro Santa Maria com a escola do Bairro Vila Nova, continuou dizendo que os atletas foram até lá, fizeram uma bonita programação, e o Instituto Vitória fez uma cortesia cedendo o transporte. Agradeceu à parceria, parabenizou os atletas de 7 a 17 anos que fizeram bonito fizeram com que se sentisse orgulhosa deles, e também ao Treinador Chico que disponibilizou o seu tempo de domingo para acompanhar os atletas. Argumentou que pensar a criança e cuidar da criança através do esporte é ter no futuro a chance de uma sociedade mais segura e menos violenta para se viver. Agradeceu o tempo que lhe foi dispensado, e desejou a todos uma excelente semana.

VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP): Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais membros da Mesa Diretora, seus colegas Vereadores e Vereadoras, aos ouvintes, a imprensa, e às pessoas presentes no Plenário, e em especial aos funcionários do Banrisul e do sindicato, salientando a importância da luta que eles vêm fazendo. Afirmou ser também solidário a eles, assinando a moção, dando certeza de que na semana seguinte a Casa voltará favorável. Opinou ser um cúmulo o que o Estado está fazendo com essas privatizações, especialmente com o Banrisul que em sua minha opinião é um dos melhores bancos que se tem no quesito atendimento, parabenizando a todos da cidade de Taquara pelo bom atendimento que é sempre prestado. Citou ter visto um senhor falando do lucro que dá o banco, apenas com o cartão de crédito do banco, o banricompras, sendo um banco que dá lucro para o Estado, e vão querer privatizar, prejudicando além dos funcionários, todos os gaúchos. Parabenizou a patronagem do CTG O Fogão Gaúcho pelo belo evento que realizou no final de semana que antecedeu a essa Sessão, o 34º Festão Campeiro e o 3º Rodeio Internacional, CTG que leva o nome de Taquara em todo estado e em todo o país já que era um rodeio internacional, parabenizou então ao patrão e toda sua equipe pelo belo evento. Da mesma forma, parabenizou a Associação de Piscicultores de Olhos d'Água, que realizou no final de semana que antecedeu a essa Sessão a 16ª Festa da Carpa, citou que esteve lá almoçando, parabenizando a organização pelo belo almoço, mencionando a Vereadora Carmem que também esteve presente, assim como o Prefeito e o Vice-Prefeito, lamentando-se por mais pessoas não participarem, por ser um evento que dá tanto trabalho, no preparo daquele almoço, sendo menos de 300 pessoas, mas parabenizou-lhes pelo bom atendimento a todos. Informou estar enviando uma solicitação para Secretaria de Assistência Social de Taquara junto com o departamento de habitação, que desenvolva para o município um projeto Habitacional. Mencionou haverem tantas famílias morando em péssimas condições, mal acomodadas muitas vezes, e se tem áreas de terra das quais se poderia desenvolver na cidade, a exemplo de outros municípios, os quais estão fazendo projetos habitacionais, que Taquara também desenvolva – se já não estão desenvolvendo – um

projeto para contemplar essas famílias de baixa renda, pois através de financiamentos e convênios com a caixa pode-se fazer isso. Destacou o grande trabalho que vem fazendo a Secretaria da Assistência Social em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais do Vale do Paranhana e Sinos, um convênio dando cursos de qualificação às senhoras, principalmente nos bairros e no interior. Mencionou que de novembro a março foram dados mais de 40 cursos, qualificando mais de 400 pessoas. Cursos de panificação, artesanato com material reciclável, doces e salgados, produção de hortaliças, aproveitamento integral de alimentos, processamento de frutas, confecção de vestuários, entre vários outros cursos que o Sindicato e a Assistência Social estão oferecendo. Informou então estarem abertas as inscrições, junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Vale do Paranhana. Finalizou parabenizando a Vereadora Sirlei a qual foi uma das pessoas que lutou bastante para a reabertura da agência do IPE em Taquara, havendo muitas pessoas que necessitam desse serviço, e fazia um bom tempo que tinha fechado na cidade. O Vereador então parabenizou novamente a Vereadora Sirlei, e o Prefeito também, por serem pessoas que correram bastante atrás para que esse serviço fosse emprestado novamente a quem precisa. Agradeceu a todos, e despediu-se até a semana seguinte. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente Telmo, os demais componentes da Mesa Diretora, os Vereadores e as Vereadoras, e as pessoas presentes na Sessão, em especial o pessoal do sindicato dos bancários, funcionários do Banrisul. Citou que caso se percam essas instituições que orgulham os Gaúchos, não se terá o que deslumbrar no futuro, então o futuro está nessas empresas que geram lucro para o estado. Afirmou que se estivesse dando prejuízo, ele até concordaria, mas por se tratar de algo que dá lucro, ajudando o Rio Grande do Sul a pagar as suas contas, além do banco pagar os seus funcionários, ainda dá uma porção de lucro que é possível investir em outras áreas do Estado. Afirmou então que se for morta à galinha dos ovos de ouro, não sabe o que seria do Estado, portanto espera que o governo seja sensível e arrume outros meios de resolver os problemas do Estado, que são antigos, não cabendo ao governo anterior, nem o anterior, e comentou que isso se arrasta há muitos anos e todos sabem, não sendo apenas no Rio Grande do Sul, mas no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, estados que estão com a corda no pescoço, mas salientou que o Governo Federal precisa ser sensível, para que se possa equacionar, não podendo pagar a conta para o resto da vida. Lembrou então que houve essa reunião com a Corsan, com a Sindiagua-RS, com a AGERGS, representantes do Rotary, da Associação de Moradores, Secretários Municipais, Ministério Público, portanto explicou que foi reunido na Casa a força que se tem, das entidades e das instituições, para que não se perca mais uma vez um recurso, afinal já foi perdido um recurso de mais de R\$ 8.000.000,00, que era para auxiliar nas enchentes de Taquara, uma canalização que pegaria as águas do Morro do Leôncio, e do Bairro Petrópolis, passando pela Pinheiro Machado, e se encontrarem ao valão. Explicou que essa canalização começaria com um cano de metro, da parte intermediária dois canos, e terminaria com três canos de metro, e ao chegar ao valão seria duplicado o valão, porque na ERS-115 anos houve um movimento da sociedade e duplicaram a vazão ou triplicaram a vazão, gerando até problema no viaduto que meio que perdeu, sendo necessário serem feitas proteções ali, mas o movimento da sociedade garantiu que a vazão ficasse garantida na duplicação da ERS-115 e no viaduto que foi feito na ERS-239. Salientou então que aquele dinheiro foi perdido por não se iniciar a obra, explicando que o Governo Federal libera os recursos, e caso a Prefeitura não utilize dos recursos, eles voltam, e questionou sobre com que “cara de pau” irá lá pedir dinheiro depois, se o município não foi eficiente com o recurso que o Governo deu. Informou que agora o Governo através do PAC liberou R\$ 82.000.000,00, retificando que liberou entre aspas, pois existe e não existe o dinheiro, mas existe a liberação e tudo, e agora se deve fazer pressão para que realmente esse dinheiro apareça possa ser feito o tratamento do Rio dos Sinos, justificando a proposição de criar a Frente Parlamentar para o Saneamento Básico de Taquara.

Informou ter outros encaminhamentos também, de arrumação de poste no Distrito de Pega Fogo Alto, próximo à Igreja Evangélica, pediu também que a Secretaria do Meio Ambiente faça a retirada de entulho do Bairro Empresa, entre a Rua Olaria e a Rua Selvio Haack. Mostrou-se preocupado com o fato de que o município trabalhou muito nesse mesmo dia, relacionado às invasões de uma área muito nobre que se tem no Bairro Empresa, em frente à pastelaria, a qual anteriormente já gerou discussões na Casa, onde o Vereador Valdecir queria que se doasse para uma empresa, o Vereador Eduardo queria que fosse feita uma área de lazer, então é uma área especial a qual está sendo invadida. Informou então que foi pedido ao comandante da Brigada, que auxilie o município nessa hora, porque se precisa de força policial. Mencionou que as pessoas estão com problemas de moradia, mas que não é invadindo as áreas públicas que isso se resolverá. Afirmou que o Município precisa ter uma política diferente, pois se não essas áreas que ainda se tem que possibilita o Município atrair alguma empresa ou criar uma área de lazer vão sendo ocupadas para essas pessoas que também tem problemas, mas deve-se que resolver de outra forma, precisando muito do apoio da Brigada Militar. Encerrou encaminhando votos de pesar aos familiares e amigos do Sr. Selho Müller, que veio a falecer no domingo (02/04), complementando que através da sua empresa em Taquara, a rede de mercados e atacados, gerou muito emprego, e muitas pessoas hoje estão aposentadas porque trabalharam no SN Müller, então deixou seus sentimentos por alguém que tanto fez pelo município. Liberou então qualquer Vereador que quisesse se associar, por acreditar ser importante. Enviou um abraço a todos e despediu-se até a semana seguinte. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, e comunidade que acompanhava a Sessão. Alegrou-se em retornar a Tribuna para transmitir a palavra das pessoas, da comunidade, afinal de contas, segundo ele os Vereadores estão na Câmara para as reivindicações da sociedade, das pessoas. Comunicou haver uma questão que vem lhe preocupando muito desde o início da sua legislatura, que é a falta de clareza por parte do poder público municipal, por parte do Senhor Prefeito Municipal de Taquara no que diz respeito às políticas públicas que estão sendo trabalhadas no município. Citou que na área da segurança não se vê nenhuma movimentação por parte do Prefeito Municipal ou mesmo por parte da Administração Municipal. Citou também que na área da educação, é possível perceber que o município tem uma escola de educação infantil que iniciou a sua construção no ano de 2010 para 2011, no governo do então Prefeito Délcio, e que está pronta já há alguns meses, mas está fechada, sem atender a comunidade, sem atender as pessoas, as mães, e as crianças que necessitam. Mencionou uma escola de educação infantil também iniciou no governo do então Prefeito Délcio que foi entregue em meio à campanha Municipal de 2016, escola essa que se têm apenas três turmas ocupando a sala de aula. Encaminhou então – com relação a essa pauta – pedidos de informações para que o Executivo responda de forma imediata qual a previsão de início de operação da escola do Bairro Santa Rosa, e também questionando o porquê de tão poucas salas estarem sendo ocupadas na escola, ao lado a 17 de Abril da Vovó Arlete, e também qual a capacidade daquela escola para que se possa entender essa questão ociosa que está ocorrendo lá. Observou que ao mesmo tempo nos últimos dias, o município de Igrejinha entregou mais de centenas de casas populares para os seus moradores, e em Taquara, a cidade teve também, no governo do Prefeito Claudio Kaiser e do Vereador Guido, um pedido junto ao PAC 1, que foi iniciado a operação no governo do Prefeito Délcio, onde iniciaram as casas populares, as quais foram construídas algumas casas que no final não foram entregues pelo governo anterior – que foi o governo que construiu – e nem pelo governo que tomou posse, que foi o governo Tito, problemas até hoje sem solução. Informou estar solicitando também, um levantamento de quais os alugueis sociais que se tem no município, assim como as razões, os valores, e os endereços, para que se possa entender qual é que a política pública que essa administração vem tendo em relação à moradia social e à moradia popular. Acrescentou que

caberia sim ao Executivo Municipal, escrever junto ao Ministério das Cidades um projeto de moradia popular, afinal de contas, as diretrizes atuais do Ministério das Cidades são focadas totalmente para moradia de interesse social, e segundo o Vereador, não se vê por parte da Administração Municipal nenhuma ação. Justificou que quando ele vem para a Tribuna questionar ou criticar, ele vem com dados reais e concretos, mostrando o que a comunidade está vivendo no dia a dia, não sendo cobranças soltas de simples oposição, mas cobranças de uma oposição com proposição, que está vendo desgoverno da Administração Municipal, e que não está vendo os avanços da cidade de Taquara. Explicou ser nesse sentido que tem se manifestado constantemente. Encerrou dizendo que gostaria que de falar de vários outros problemas, mas se ater a seu tempo, agradecendo a oportunidade de mais uma vez ter usado a Tribuna, e mencionando que permanece com seu gabinete à disposição de todos, salientando que a sua voz é a voz do cidadão taquarense, então agradeceu novamente e desejou a todos uma boa semana.

VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC): Saudou o Presidente da Câmara, os demais colegas Vereadores, todos que estavam presentes na Casa, os que nos ouviam pelos meios de comunicação e os que assistiam pela internet. Mencionou que um assunto bastante debatido nessa Sessão foi quanto à questão das privatizações, em seguida afirmou ter assinado todas as moções que chegaram à Casa Legislativa, todas se posicionando contrariamente às privatizações propostas pelo Governo Estadual, mas salientou que em sua opinião tem privatizações e têm privatizações, havendo casos que devem ser estudados, afirmando não ter um pensamento fixo em ser contra privatização de qualquer maneira, pois segundo ele, há casos que precisam ser estudados, não sendo o caso do Banrisul, o qual não precisa nem ser estudado, argumentando que o Banrisul é uma entidade que gera lucro ao estado, não precisando nem ser discutida a privatização. Disse ainda que pelo que sabe nem está sendo proposta essa privatização, acreditando estar acontecendo até uma antecipação, então os parabenizou por essa antecipação, para que ela nem vá à discussão e nem seja proposta, afirmando que podem contar com ele. Mencionou que tem sido procurado pela comunidade do interior, que tem lido bastante a questão das estradas, citando estar ciente da grande dificuldade que o poder público em todas as esferas, Municipal, Estadual, e Federal, vem passando, mas é preciso buscar uma solução urgente para a questão das estradas, roçadas e iluminação pública. Explicou que quanto à iluminação pública, se tem discutindo com o Governo algumas alternativas que em breve surgirão efeitos muito positivos que solucionarão o problema da iluminação. Aproveitou estar falando sobre iluminação, e mencionou estar fazendo a indicação para que se instale uma lâmpada em frente à casa do Sr. Elton Fleck na localidade de Arroio Grande, citando que este munícipe também solicitou isso ao Vereador Guido, afirmando que nos próximos dias não ocorrerá, mas nos dias seguintes, ocorrendo essa solução que se tem discutido com o Executivo, com certeza será solucionado. Salientou que para as estradas do interior – citando o Vereador Nelson, Vereador Guido, Vereadora Carmem, e o Presidente Telmo Soares, que tem uma identificação maior com interior – a volta do zelador das estradas, é muito importante, pois têm estradas do interior que são muito distantes da distrital, e às vezes para a Secretaria Distrital ir lá e fazer um reparo, acaba não indo, empurrando com a barriga, mas se tem o zelador lá abrindo desaguador, e roçando, se mantém uma estrada por muito tempo sem a necessidade de uma patrula ir até o local, ou uma retroescavadeira, ou de um caminhão para ensaibrar. Sugeriu então para que se converse com o Prefeito para que nesse concurso que virá nos próximos dias, seja incluído um zelador por região/localidade, e que seja feito um estudo para que se saiba onde é necessário, não sugerindo zelador para todo o interior, mas para aqueles pontos necessários, portando talvez fosse importante colocar no concurso a volta do zelador. Encerrou dizendo que o que eu tinha por hoje era isso, agradecendo a todos pela oportunidade e desejou uma boa semana a todos.

VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT): Saudou com um boa noite suas colegas Vereadoras e seus colegas Vereadores, os

servidores da Casa, os colegas servidores públicos presentes no Plenário, e aos representantes da Associação de Moradores em nome do seu Audino. Expressou que dividiria sua palavra em três momentos, sendo o primeiro deles para falar sobre o dia 2 de abril, o qual é o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. Citou que falar dos transtornos globais do desenvolvimento e do espectro autista em um espaço como esse da Câmara de Vereadores, que tem um alcance muito grande, lhe causa imensa satisfação, porque quando se fala de pessoa com autismo, sempre se questiona sobre de que forma deve-se relacionar, de que forma deve-se chegar à pessoa, e mencionou que quando a família recebe o diagnóstico de autismo, ela se sente extremamente sozinha e extremamente incapaz de lidar com aquela necessidade que naquele momento o seu filho ou a sua filha apresenta. Continuou dizendo que poder desmistificar algumas coisas através da Tribuna é algo extremamente importante para dizer para essas famílias de que elas podem contar com os Vereadores, pois elas se questionam sobre com quem podem contar e com quem podem falar a respeito dessa situação, porque o senso comum diz que o autista não tem interação social, que terá dificuldade na aprendizagem, o que segundo a Vereadora hoje se sabe que é mito, que uma criança com diagnóstico de autismo, tendo o apoio da família e tendo apoio técnico adequado, supera as barreiras do diagnóstico e se desenvolve de forma integral. Colocou-se então ao lado de cada família taquarense, que tem no seu seio familiar uma pessoa com transtorno do desenvolvimento invasivo da infância ou espectro autista, porque sabe das dificuldades, sabe das necessidades de busca de apoio técnico com qualidade, porque o que deseja é um mundo mais digno, com maior respeito, com maior dignidade, e um mundo diferente deste que se vive hoje, aonde a questão da alteridade da subjetividade seja realmente levado em consideração. Informou que também neste final de semana anterior a essa Sessão, instalou na cidade o Movimento de Educadores e Educadoras em Ação, explicou então que esse movimento é um movimento que em princípio vai fazer uma luta contra reforma da Previdência, por saber que a reforma atinge muito os professores, e no município de Taquara não se tinha ainda um movimento da categoria, portanto instalaram esse movimento, estão com um abaixo-assinado, e em nome da Diretora do Sindicato dos Bancários do Vale do Paranhana – que faz parte do Comitê Regional Contra a Reforma da Previdência – convidar cada um e cada uma que estava lhe escutando, e servidores públicos também, a se fazer presentes no sábado dia 8 às 9h da manhã em uma banca que estará instalada em frente ao Banrisul, para fazer o debate contra reforma da Previdência que é a pauta maior que se tem hoje junto com a questão da privatização e da federalização das estatais. Mencionou a moção contra a privatização e a federalização do Banrisul e da Corsan, afirmou entender que a função dos Vereadores e Vereadoras é zelar pelo bem-estar da comunidade e aproximar essa comunidade de pautas estratégicas que estão sendo discutidas nos grandes seios de poder do país e do estado, e sempre defendendo as boas práticas primando pela soberania dos bens públicos, por entender que isso é do povo, os bens públicos são deles, pois os Vereadores e Vereadoras legislam em cima dos bens públicos. Colocou-se então totalmente solidária e parceira deles, dizendo que eles sabem que podem contar, por estar na luta diariamente, não só na Câmara, mas estando nessa luta desde 2015, contra os retrocessos na de retirada de direito por parte do Governo Federal e do Governo do Estado. Encerrou dizendo que a soberania da gestão dessas estatais, tanto do Banrisul, quanto da Corsan, quanto da CEEE, é do povo gaúcho, de cada homem e de cada mulher que habita nesse estado, os quais não podem abrir mão dessa soberania. Desejou votos de uma boa semana a todos e todas, com a certeza de que não haverá privatização e que não será aceito nenhum direito a menos, deixando um muito obrigado. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa Diretora, os demais Vereadores e pessoas que estavam presentes no Plenário. Lembrou que em seus anos votou em muitos projetos nessa Casa, com conta de inconstitucionalidade, desde que o projeto fosse a benefício da população. Afirmou que ele mesmo teve dois projetos feitos nessa Casa,

os quais ficaram em discussão por seis meses com a comunidade, e o prefeito achava que estava interferindo, acabou mandando para o DPM, que disse sim, o Vereador tem direito de colocar projeto que tenha custos para o município, e lembrou que o Vereador Guido fez o projeto nessa Casa, no tempo do Délcio, mexendo no dos impostos do município, então o Vereador disse que a Casa voltou porque era bom para a população, mas o Prefeito vetou, Vereador Guido entrou na justiça, e a justiça disse sim pro Vereador e não pro Prefeito, o que prova, pois lembrou que o Vereador Guido mexeu nos impostos, no IPTU, e a justiça disse sim para o Vereador Guido. Disse ainda que trabalhava nos bombeiros, e trabalhava à noite em táxi, e na época as pessoas de Taquara saíam para Hamburgo Velho no triângulo que vai para o Hospital Regina – indo pela estrada antiga – buscar remédio porque não tinha nenhuma farmácia que abria à noite, então fez um projeto de lei quando chegou a essa Casa em 1989, e segundo ele foi a maior discussão que já houve em Taquara em relação a projetos. Citou então que todos os pareceres de jurídicos foram contrários, o DPM disse não, que o vereador tem o direito sim de fazer, e acabou passando esse projeto instituindo um plantão de farmácias em Taquara por um projeto de autoria do próprio Vereador Nelson, que levou muito tempo de discussão, o qual tinha uma ponta de inconstitucionalidade, mas a população de Taquara foi favorecida, deixando de gastar com táxi pra ir comprar remédio. Mencionou que no momento atual o Governo Federal se alertou com relação à agricultura, o que vem falando há muito tempo na Casa, que nem o Governo Federal e nem o Municipal estavam atentos que a agricultura é onde em cinco ou seis meses está com o dinheiro no bolso, exemplificando com os arrozeiros, mencionando o que disse o maior plantador de Goiás (onde teve uma super-safra nos estados de Mato Grosso e Goiás que eles nem esperavam): *“nós não queremos que o Governo se envolva, nós queremos que o Governo nos dê estrada para andar, para poder tirar nossa produção”*. Continuou dizendo ser isso o que acontece com os arrozeiros de Olhos d'Água, o que acontece aqui no Rio Grande do Sul com os plantadores de soja e arroz, pois o Governo do Estado não faz estrada, Governo Federal não faz, e nem o Municipal, afirmando estar ali para quem quiser ver. Expressou sua opinião de que o Governo tem que cuidar de outra parte, lembrando que a privatização começou no tempo do Britto (Governador), o qual disse que o estado nunca mais teria problema, os quais estão por aí. Expressou que o Sartori é do seu partido, mas deveria ter largado o estado há muito tempo. Citou que primeira eleição do Michel Temer, não votou nele, comentando que mandaram algumas propagandas para ele, e ele disse que não, não era para mandar nada, pois esse Vereador não trabalha para eles e não vota neles. Informou então que depois da primeira eleição, ele recebeu uma carta a qual era do Michel Temer dizendo que ele poderia sair do partido porque não queria o cargo dele. Continuou dizendo que prontamente respondeu que quem decide se ele sai ou não é ele mesmo, por não dever nada para essa gente, para político nenhum, pois não tem cargo, nunca teve, e nem quer, estando na vereança há 29 anos já, interessado em completar seus 32 anos sem se apoiar neste tipo de gente, dizendo o que quer e eles tendo que aceitar. Mencionou o fato de o Governador ter pegado o estado com 11 milhões de desempregados, e hoje está com 13 milhões e meio de desempregados nas contas do IBGE, e não se falando naqueles empregos informais que tem que as pessoas não estão contabilizadas. Questionou como o país vai andar desse jeito, sugerindo que largue, pois em sua opinião quem quer entrar pra poder administrar, se não conseguir tem que largar deixando outro entrar pra ver se melhora. Argumentou que nas empresas se alguém tiver mal tem que sair dar o lugar para outro, e no setor político segundo ele deve ser a mesma coisa. Citou então que o Governo quer vender o “restinho” que tem, e previu que se vender tudo o que tem, em dois anos estará na mesma situação que agora, não se resolvendo nada, pois o Britto vendeu e não resolveu, comentando ser o mesmo com o Governo Federal, que imagina que logo vai querer vender a Petrobras. Sugeriu então que se limpe todos aqueles cargos desnecessários, tanto no Estado quanto no Governo Federal que assim terão dinheiro.

Mencionou estar “pouco me lixando” pra o que o Sartori pensa. Citou que em Porto Alegre, o presidente novo do PMDB é seu amigo, e pediu para que o Vereador moderasse, em seguida afirmou que não tem que moderar nada, por não dever nada para ele, pois trabalhou para ele, o Deputado Alceu Moreira, mas não deve nada para ele, pois não pegou sequer um centavo de gasolina, podendo dizer o que pensa. Mencionou acreditar que o Governo Sartori tem que largar fora, pois se não consegue administrar, que largue fora, sendo essa é a verdade não adiantando ficar amaciando. Afirmou que quem não deve pra essa gente não precisa ter medo de dizer o que tem que ser dito. Encerrou dizendo que só o que faltava era querer privatizar a Corsan e o Banrisul, o que para o Vereador é o fim da picada. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o Presidente em exercício, a Secretária Vereadora Mônica, as demais Vereadoras e Vereadores, o público que prestigiava a Sessão, os ouvintes da Rádio Taquara, e os demais veículos de comunicação. Iniciou seu pronunciamento enfatizando a mobilização que está sendo realizada pelos sindicatos, pelas forças sindicais, pelos trabalhadores, em especial os que estavam presentes na Sessão, que são os funcionários do Banrisul. Posicionou-se contrário a tudo aquilo, e toda a proposta de um Governo que tira o que é do povo, pois em sua opinião, privatizar é tirar o que é do povo, pois o que é público é do povo, e o privativo já não é. Mencionou ser sabido que esse Governo atual, já tem uma raiz disso, porque o que foi privatizado com governo Britto, e agora o Temer está em vias de querer detonar realmente o que tem o governo do Rio Grande do Sul, e apoiado pelo Governador, porque toda a tratativa que foi feita referente à dívida, e ao tempo que estão dando para pagamento dessa dívida, na verdade estão lesando o Estado do Rio Grande do Sul e uma ferida se não se tomar posse e ir para a rua e fazer essas manifestações, se o povo se colocar de acordo, estarão perdendo, e muito. Afirmou falar isso porque tem deputados que são contrários, estão contra essas medidas do governo, e disse ainda que outras medidas e essas contrariedades, não são apenas de Deputados de oposição, mas são de Deputados pluripartidários, Deputados que realmente representam a nação brasileira, que representam a nação Gaúcha, enfatizando a necessidade de se unir forças políticas para lutar e para dizer um não, porque se sabe que vai para o Congresso vai para Assembleia, e lá se deve ter contrariedade. Salientou a necessidade de se ter esses Deputados e Senadores a favor do povo, pois se querem alguma solução perante a dívida do Estado, que promovam a judicialização, onde o estado com certeza vai ganhar, pois essa dívida o estado já pagou ha muito tempo. Informou que também no exercício de seu mandato, andou visitando algumas comunidades, e a grande problemática, realmente é nas roçadas, aonde citou ter feito o pedido para melhorias, principalmente nas localidades de Morro Alto, Quarto Frio, Ilha Nova, agradecendo a atenção do Secretário Distrital de Rio da Ilha que está promovendo essas melhorias. Mencionou que também esteve visitando a estrada de Alto Tucanos, onde foi feita uma melhoria com a implosão de uma pedra que impedia o acesso dos moradores de Lajeadozinho à Alto Tucanos, onde que agora se encontra em situações ruins porque o mato tomou conta da estrada, pontuando que a estrada necessita ser alargada, explicando que quando vem um carro e outro na outra direção, fica uma situação horrível, dizendo já ter passado por esse problema, identificando problema que passa aquela comunidade em loco. Informou já ter pedido as melhorias naquela estrada e também que já foi atendido. Lembrou que o Colégio Santa Terezinha está completando 90 anos, solicitando – o que passou em plenário nessa Sessão – uma sessão solene para essa escola, justificando ser sabido que 90 anos não são 90 dias, e a educação é um investimento, argumentando que quando realmente se investe na educação se tem resultado, e afirmando que desde que se conhece por gente, e desde que se conhece por taquarense, conhece o Colégio Santa Terezinha, o qual sempre está crescendo, e se vê que dali saiu vários cidadãos que hoje estão à frente do município

em vários segmentos, então se sabe que ali também é um colégio especial por estar voltado para a religião e para a fé, acreditando que isso que torna as pessoas cidadãos de verdade para lutar em cima de todas as dificuldades que se vem enfrentando. Afirmou que se deve ter unidade, união, e comungar do mesmo pensamento, em quanto gaúchos, em quanto brasileiros, precisando comungar que tudo aquilo que afeta a um, afeta o coletivo, afeta a sociedade, então é preciso ter o pensamento de que trabalhar unido com o mesmo fim, zelando pelo bem-estar de cada um dos brasileiros. Expressou que em sua opinião o Brasil começa em Taquara, parabenizou então aos funcionários do Bannisul, principalmente agência, parabenizou também o sindicato pela mobilização, e todos aqueles servidores de todas as estatais que estão se levantando contra uma proposta que se mostrou acreditar que em breve se assim o permitir, será um desastre para o Rio Grande do Sul. Encerrou dizendo ter mais coisas para falar, mas agradeceu a Deus pela oportunidade de estar representando a sua comunidade, e desejando a todos uma boa semana. Nada mais havendo a tratar, às 20h40min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 10 de abril de 2017, às 18 horas, neste Plenário, lembrando ainda que na próxima quinta-feira (06), às 16 horas será realizada reunião nesta Casa para tratar sobre as Leis dos Bancos (5.365/2013 e 5.927/2017), conforme Requerimento N° 066/2017, de sua autoria. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução n° 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 03 de abril de 2017.